

BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR) E A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO VOLTADO AO EMPREENDEDORISMO

Nome do estudante: Douglas

Vasconcelos de Almeida

Nome do orientador: Sebastião Cláudio
Barbosa

PROGRAMA: PIBIC

CÂMPUS DE ORIGEM: GOIÂNIA

EMAIL DO ORIENTADOR: SEBASTIAO.BARBOSA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: BNCC. Projeto de Vida. Neoliberalismo. Precarização. Empreendedorismo.

Introdução

O pressuposto dessa pesquisa é que a educação tem função de atualização da humanidade de forma emancipatória e omnilateral. Nesse sentido, percebe-se que a existência de uma Base Nacional Comum Curricular, nos termos estabelecidos a partir de sua homologação em dezembro de 2017, e que passou a valer em todo o país e não tem cumprido tal função mencionada. O discurso neoliberal presente na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), acaba induzindo, unilateralmente, assim parece, à elaboração de um currículo e ações educativas escolares voltadas para o mercado de trabalho, através da inculcação pedagógica do discurso ideológico do empreendedorismo. Esta pesquisa bibliográfica teve como base a análise documental da referida BNCC, assim como o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio Athletics, uma escola particular da cidade de Goiânia, e o PPP do Colégio Estadual Mané Ventura, uma escola pública da cidade de Aparecida de Goiânia.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa se baseou na análise bibliográfica e documental. Teve como base a análise documental da referida BNCC, assim como os Projetos Político-Pedagógicos já mencionados (PPP). Por meio de tais documentos, e outras referências de textos acadêmicos, tentou-se exemplificar e mostrar como a BNCC vem impactando a educação no Estado de Goiás e no país como um todo.

Resultados e Discussão

Os resultados que podem ser verificados por meio desta pesquisa evidenciam como a BNCC atende a um grupo específico (uma parcela da sociedade) que é a elite financeira e capitalista em detrimento de outras (a maior parcela da sociedade) que é a massa popular e trabalhadora. Ou seja, o que está no foco da BNCC é a necessidade de atender ao mercado

financeiro e capitalista, com a finalidade de subalternizar as classes trabalhadores a serem “mão de obra” barata para atender a essa realidade de trabalho precarizado em que vivemos hoje em nossa sociedade.

Conclusões

Só conseguiremos construir uma sociedade mais justa, com conhecimento emancipatório e com compromisso ético-político com a democracia, a partir de uma construção histórica coletiva.

Referências Bibliográficas

- AGUIAR, Márcia Angela da Silva. **Reformas “conservadoras e a nova educação”: orientações hegemônicas no MEC e no CNE.** Educ. Soc., Campinas, v.40, e0225329, 2019.
- BURGOS, Marcelo Baumann. **Base Nacional Comum: O currículo no centro do debate público.** BOLETIM CEDES – ago/dez. 2015.
- MÉSZÁROS, István. **A teoria da alienação em Marx.** Tradução Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2006.
- SCHULTZ, T. W. **O Capital Humano: investimentos em educação e pesquisa.** Tradução de Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- SOUZA, Silvana Aparecida de. **A introdução do empreendedorismo na educação brasileira: primeiras considerações.** Educação & Linguagem, v.15, n.26, pg. 77-94. 2012.
- SÜSSEKIND, Maria Luiza. **AS (IM)POSSIBILIDADES DE UMA BASE COMUM NACIONAL.** Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1512 - 1529 out/dez. 2014.

FONTES DOCUMENTAIS

- ATHLETICS, Colégio. **Proposta Político Pedagógica 2021.** Goiânia, 2021
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- MANÉ VENTURA, Colégio Estadual. **Proposta Político Pedagógica 2019.** Aparecida de Goiânia, 2019.